

Release de Resultados **2T25**





Sumário

PRINCIPAIS INDICADORES	4
DESTAQUES DO PERÍODO	6
EVENTOS SUBSEQUENTES AO PERÍODO MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
ESG – SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA.....	8
DESEMPENHO OPERACIONAL	9
PRODUÇÃO	9
PORTFÓLIO DE ATIVOS EM OPERAÇÃO.....	9
RESERVAS DE O&G	10
PRINCIPAIS ATIVIDADES E INVESTIMENTOS DO 2º TRIMESTRE DE 2025	12
INVESTIMENTOS PLANEJADOS PARA O 3º TRIMESTRE DE 2025	12
DESEMPENHO FINANCEIRO	14
RECEITA LÍQUIDA	14
CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	14
LUCRO BRUTO E OPERACIONAL	14
RESULTADO FINANCEIRO	14
EBITDA.....	14
LUCRO LÍQUIDO	14
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL.....	14
INVESTIMENTO (CAPEX).....	14
ENDIVIDAMENTO.....	14
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14
ANEXOS.....	15
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.....	15
SOBRE A EMPRESA	16
AVISO LEGAL.....	16



RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES..... 16



São Paulo, 14 de agosto de 2025 – **A AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.** (“Companhia” ou “ATE”) (B3: AZTE3) apresenta seus resultados financeiros e operacionais referentes ao segundo trimestre de 2025 (“2T25”). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, seguindo as normas contábeis adotadas, como IFRS e/ou práticas contábeis locais, exceto onde indicado o contrário. Os valores são apresentados em Reais (R\$), conforme padrões contábeis e metodologias adotadas. Com essa divulgação, a Companhia reforça seu compromisso com transparência, conformidade regulatória, crescimento sustentável ou outro objetivo estratégico relevante.



Videoconferência de Resultados

15 de agosto de 2025

15h (horário de Brasília)
14h (horário de Nova York)

[*Assista ao vivo*](#)

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ **770** Mil

Receita Líquida no 2T25, aumento de **72,3% vs. 1T25**

R\$ **62,6%**

Margem Bruta no **2T25**

R\$ **799** Mil

Receita Bruta no **2T25**

R\$ **482** Mil

Lucro bruto no **2T25**





DESTAQUES DO PERÍODO

Redução da **alíquota de royalties** de Tanatau e **prorrogação do contrato de concessão** bloco 610

Início de **nova campanha de perfuração** no Campo de Andorinha

Contrato de **compra e venda do gás** produzido no Polo Periquito

EVENTOS SUBSEQUENTES AO PERÍODO

Conclusão da **perfuração do poço** 3-AND-5-RN

Assinatura de **Memorando de Entendimentos** com a Petro-Victory

Conclusão do **aumento do capital social** e **emissão de bônus** de subscrição



Mensagem da Administração



O segundo trimestre de 2025 foi decisivo para o fortalecimento estratégico e operacional da Azevedo & Travassos Energia S.A. Em linha com nosso plano de crescimento sustentável, anunciamos avanços relevantes que consolidam a Companhia como um *player* importante no mercado de empresas independentes do setor de petróleo e gás onshore no Brasil.

Um dos marcos do período foi a assinatura do contrato de compra e venda de gás do Campo de Periquito, que representa um passo importante na monetização dos nossos ativos e reforça a viabilidade econômica do projeto. Também demos início à nova campanha de perfuração no Campo de Andorinha, com **foco na ampliação das reservas e incremento da produção** no curto prazo. No campo societário, como evento subsequente ao 2T25, anunciamos a proposta de combinação de negócios com a Petro-Victory Energy, um movimento

estratégico que **une sinergias operacionais e amplia significativamente nossa base de ativos em produção e em desenvolvimento**, em diferentes bacias sedimentares do país.

Avançamos ainda com o processo de transição operacional dos Polos Barrinha e Porto Carão, atualmente sob operação da antiga operadora, com previsão de conclusão no segundo semestre, após aprovação final da cessão de concessões pela ANP. A conclusão desse processo nos permitirá atuar de forma direta e mais eficiente sobre esses ativos, com **foco na estabilização da produção**.

Por fim, também como evento subsequente ao período, concluímos com êxito a nossa oferta pública de aumento de capital, que pôde **fortalecer nossa estrutura financeira para dar suporte ao plano de expansão orgânica e novas aquisições**. Com disciplina, foco em eficiência e governança, seguimos comprometidos com a criação de valor de longo prazo para nossos acionistas e com o desenvolvimento responsável dos nossos ativos.

Atenciosamente,

Ivan Carvalho

CEO e Diretor de Relações com Investidores.



ESG – sustentabilidade, pessoas e governança

A Azevedo & Travassos Energia entende que criar valor no setor de óleo e gás exige respeito ao meio ambiente, segurança operacional e desenvolvimento das comunidades do entorno. Mesmo em fase inicial de estruturação ESG, a empresa já adota práticas que reforçam seu compromisso com uma operação responsável, alinhada a exigências regulatórias e às melhores práticas da indústria.

- **Gestão hídrica e proteção de aquíferos**

Nas unidades operacionais, a água produzida é tratada e reutilizada em parceria com empresas especializadas, inclusive para irrigação. Os efluentes passam por tratamento avançado antes do descarte. Na perfuração, poços recebem revestimento de aço e cimentação de alta qualidade, com monitoramento constante para evitar contaminações.

- **Conservação ambiental e compensação**

Projetos de recuperação e reflorestamento, acompanhados pelo IDEMA, fortalecem a biodiversidade local e compensam impactos das operações.

- **Operações mais limpas**

A otimização de rotas logísticas reduz consumo de combustíveis fósseis e emissões. A gestão de resíduos inclui reciclagem, destinação adequada de materiais perigosos e não perigosos e aproveitamento energético.

- **Engajamento social e educação ambiental**

A companhia promove treinamentos internos e campanhas de conscientização junto às comunidades vizinhas. Recentemente, iniciou tratativas com a Prefeitura de Mossoró para ações sociais com a Comunidade Cordão de Sombra, na zona rural.

- **Canal de Denúncias**

Em maio, o Departamento de Compliance da ATE iniciou negociações com empresa independente para a criação de um canal de denúncias – seguro, sigiloso e acessível a todos os públicos de relacionamento da Companhia. O objetivo é oferecer um meio confiável para o registro de relatos sobre condutas irregulares, violações ao Código de Ética e Conduta ou descumprimento de leis e regulamentos, garantindo a apuração adequada e a adoção de medidas corretivas, quando necessário.



Desempenho Operacional

Produção

Os ativos pertencentes à Phoenix e à Azevedo & Travassos Petróleo concentram-se no Rio Grande do Norte – segundo Estado com o maior número de campos produtores de petróleo e gás natural do Brasil. A produção registrada nos ativos pertencentes à Phoenix e à Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) totalizou **15.290 boe** no 2T25, distribuída entre 7.989 boe no Polo Barrinha, 5.361 boe no Polo Porto Carão e 1.940 boe no Polo Periquito.

Portfólio de Ativos em operação

No trimestre anterior, a Companhia manteve o avanço na retomada de suas atividades de exploração e produção de óleo e gás, com foco na consolidação dos ativos adquiridos no Rio Grande do Norte, provenientes da compra da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. As operações seguiram em polos e blocos estratégicos, cuja proximidade entre campos produtores favorece a sinergia operacional e a otimização de recursos, fortalecendo a posição da Companhia na região.

Polo Periquito: Composto por cinco campos produtores de óleo e gás, o polo possui um VOIP estimado de 18,4 milhões de barris de óleo e um VGIP de 402,9 milhões de m³ de gás.

Bloco POT-T-565: Bloco exploratório no qual foi perfurado o poço pioneiro PHO-1. Após a conclusão dos investimentos em completação e avaliação, a área foi declarada comercial junto à ANP, recebendo o nome de Campo Tanatau, com produção comercial iniciada em março de 2025.

Bloco POT-T-610: Também exploratório, o bloco já conta com a identificação de uma estrutura geológica com potencial de acumulação de hidrocarbonetos. O poço pioneiro 1-PHO-2-RN está com coordenadas definidas e processo de licenciamento em andamento no IDEMA-RN. A perfuração está prevista para o 4T25, com profundidade estimada de 1.100m.

Campo de Andorinha: Integrante do contrato de parceria entre a ATP e a empresa canadense Petro-Victory (PVE), o projeto prevê a perfuração dos poços AND-4 e AND-5. As atividades de perfuração devem iniciar pelo poço AND-5 em maio de 2025.



Reservas de O&G

Os ativos da Companhia contabilizam uma reserva 2P (provada + provável) estimada em **5,6 milhões de barris de óleo equivalente (boe)**. O **Volume de Óleo in Place (VOIP)** é de aproximadamente **143 milhões de barris**, enquanto o **Volume de Gás in Place (VGIP)** atinge cerca de **800 milhões de m³**. Atualmente, o fator de recuperação total é de cerca de **11,7%**, refletindo a histórica limitação de investimentos direcionados ao pleno desenvolvimento desses campos.

Assim, a Companhia vem conduzindo um programa contínuo de reprocessamento sísmico e reinterpretação de mapas e modelagens, com foco na revisão dos planos de desenvolvimento. O objetivo é implementar novas técnicas de recuperação secundária, além de campanhas de perfuração e intervenções adicionais, visando elevar o fator de recuperação, ampliar a produção e garantir maior eficiência operacional com sustentabilidade.

A tabela a seguir apresenta o **resumo dos volumes in place** de óleo (VOIP) e de gás (VGIP) por ativo, acompanhados do número de poços em produção e da produção diária de óleo.

Campos Produtores	Origem	VOIP ATE (mm bbl)	VGIP ATE (mm m³)	Poços em Produção	Produção Óleo* (bbl/d)
Concruz	Phoenix	4,87	57,48	2	14,07
Periquito	Phoenix	5,47	214,39	4	3,81
Periquito Nordeste	Phoenix	5,85	107,86	1	0
Periquito Norte	Phoenix	2,05	20,07	1	1,83
Rio do Carmo	Phoenix	0,17	3,11	1	1,92
Tanatau	Phoenix	3,61	13,77	1	1,91
Porto Carão	Ex-Brava	11,93	18,96	2	12,91
Serraria	Ex-Brava	16,43	117,31	7	108,88
Lagoa Aroeira	Ex-Brava	2,04	6,48	1	8,75
Carcará	Ex-Brava	5,98	19,01	0	0
Pintassilgo	Ex-Brava	9,07	1,44	2	53,28
Barrinha	Ex-Brava	0,91	5,81	0	0
Barrinha Leste	Ex-Brava	1,03	0,93	1	4
Barrinha Sudoeste	Ex-Brava	1,19	2,11	0	0
Fazenda Canaan	Ex-Brava	4,6	0,73	3	29,05
Poço Verde	Ex-Brava	5,76	0,92	1	36,01
Serra Vermelha	Ex-Brava	0,58	3,31	0	0
Serra do Mel	Ex-Brava	2,92	21,63	0	0
Andorinha	Parceria PVE	2,78	10,61	0	0
Total		87,23	612,28	27	276,41

*Média de 2024



Operação Phoenix

A estratégia inicial do 1T25, focada em uma campanha de intervenções em poços existentes para a recuperação da produção (*workover*), confirmou o potencial de incremento na produção de gás. Na sequência, foram concluídos investimentos em infraestrutura para viabilizar a separação e compressão do gás. Com essas adequações finalizadas, a Phoenix finalizou a fase de negociação com uma distribuidora local, visando formalizar contratos de comercialização de gás natural e ampliar o escoamento da produção.

Por ora, a meta é ampliar os investimentos na reativação e restauração de poços existentes e na perfuração de novos poços para aumentar o fator de recuperação das reservas dos campos. Desde a aquisição e assunção dos ativos da Phoenix, em junho de 2024, a Azevedo & Travassos Energia vem avançando na preparação e submissão à ANP das revisões dos Planos de Desenvolvimento, contemplando investimentos em perfuração de novos poços voltados ao aumento da produção e na avaliação de oportunidades exploratórias nas áreas concedidas. Paralelamente, a Companhia direciona recursos para a certificação formal das reservas e para o reprocessamento integral das linhas sísmicas, reduzindo riscos nas futuras campanhas de perfuração.

No segundo trimestre de 2025, a Companhia consolidou importantes avanços operacionais, societários e comerciais. Em linha com sua estratégia de ampliação da produção e da vida útil de seus ativos, iniciou uma nova campanha de perfuração no Campo de Andorinha, reforçando o potencial do ativo e o compromisso com a geração de valor no curto e médio prazo.

No Polo Periquito, um marco relevante foi a celebração do contrato de compra e venda do gás produzido localmente, consolidando a monetização do insumo e a abertura de novas frentes comerciais. Paralelamente, a Companhia obteve a prorrogação do contrato de concessão do bloco 610 e conquistou a redução da alíquota de royalties do campo de Tanatau, o que contribui diretamente para a atratividade econômica do ativo.

Englobando os eventos subsequentes ao período do 2T25, a Phoenix concluiu a perfuração do poço 3-AND-5-R, identificando cerca de 13 metros de camada de rocha reservatória em que será possível extrair gás ou petróleo. No campo societário, a Companhia promoveu o aumento de seu capital social e realizou a emissão de bônus de subscrição, reforçando sua estrutura de capital e preparando o terreno para novas etapas de crescimento. Por fim, buscando sinergias operacionais e oportunidades de expansão, a Azevedo & Travassos Energia assinou um Memorando de Entendimentos com a empresa canadense Petro-Victory, dando início a tratativas que podem resultar em uma combinação de ativos e competências com forte aderência à estratégia da Companhia.



Principais Atividades e Investimentos do 2º Trimestre de 2025

Item	Investimento	Descrição
Reinterpretação Geológica dos Campos da Phoenix	R\$ 320 mil	Conclusão da reinterpretação de linhas sísmicas reprocessadas, com elaboração de novos mapas e cálculos volumétricos dos Campos da Phoenix, visando a definição dos planos de desenvolvimento e a certificação das reservas de óleo e gás.
Contrato Andorinha ATP/PVE Perfuração de Poços	R\$ 4,5 milhões	A Sonda de Perfuração Hidráulica DK-2 foi mobilizada para a locação do poço 3-AND-5-RN, no Campo de Andorinha, concluindo a perfuração até a profundidade final de 1.165 m no embasamento cristalino. Foram identificados quatro intervalos com potencial produtivo de óleo, e o poço recebeu revestimento de aço de 7" OD para viabilizar sua produção. A avaliação está prevista para agosto de 2025, utilizando uma Sonda de Produção Terrestre.
Phoenix Restauração de Poços Produtores de Gás	R\$ 700 mil	A Sonda de Produção Terrestre foi mobilizada para restaurar quatro poços localizados nos Campos de Periquito, Periquito Norte e Periquito Nordeste, com o objetivo de adequá-los à produção comercial de gás.
Parceria ATP/PVE Projeto Lobato-Brava	R\$ 480 mil	Foram concluídos os projetos de engenharia das instalações de produção dos Polos Barrinha e Porto Carão, contemplando a construção de novos sistemas de tratamento e reinjeção de água produzida, a medição fiscal de petróleo e a individualização da distribuição e medição de energia elétrica para todos os 12 campos que compõem os dois Polos.

Investimentos Planejados para o 3º Trimestre de 2025

Item	Investimento	Descrição
Contrato Andorinha ATP/PVE Avaliação e Completação de Poços	R\$ 1,5 milhão	A Sonda de Produção Terrestre DK-1 será mobilizada em agosto de 2025 para realizar a intervenção no poço 3-AND-5-RN, no Campo de Andorinha. Os trabalhos incluirão a avaliação de intervalos potencialmente produtores de óleo, perfilagens, testes de formação e equipagem para viabilizar a produção comercial.
Certificações de reservas	R\$ 420 mil	Em agosto de 2025, será contratada uma empresa independente para a certificação das reservas de óleo e gás dos Campos da Phoenix.



Phoenix Produção Comercial de Gás	R\$ 200 mil	Foi assinado contrato de compra e venda de gás natural com uma distribuidora regional de gás comprimido (GNC). A produção comercial teve início em 28 de julho 2025, por meio da estação de compressão construída no Campo de Periquito, que recebe o gás proveniente de quatro poços recentemente restaurados.
Parceria ATP/PVE Projeto Lobato-Brava	R\$ 670 mil	Nas instalações de produção dos Polos Barrinha e Porto Carão, serão realizados serviços de limpeza, inspeção e testes em todos os tanques de armazenagem de óleo existentes nas unidades de produção dos 12 campos que compõem os dois Polos, com o objetivo de adequá-los ao novo sistema de medição fiscal.
Contrato Andorinha ATP/PVE Perfuração de Poços	R\$ 6,0 milhões	Perfuração, completação e avaliação do poço 7-AND-6-RN com a Sonda de Perfuração Hidráulica DK-2 para desenvolver o Campo de Andorinha e aumentar a sua produção de óleo.



Desempenho Financeiro

Receita Líquida
R\$ 770 mil

Custo e Despesas Operacionais
R\$ 288 mil e R\$ 1.459 mil

Lucro Bruto e Operacional
R\$ 482 mil e R\$ 2.848 mil

Resultado Financeiro
(R\$ 1.511) mil

EBITDA
(R\$ 1.565) mil

Lucro Líquido
R\$ 575 mil

Fluxo de Caixa Operacional
(R\$ 7.967) mil

Investimento (CAPEX)
(R\$ 5.311) mil

Endividamento
Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía endividamento bancário de R\$ 7.005 mil com vencimentos diversos

Imposto de Renda e Contribuição Social
Diferido R\$ 146 mil e Corrente (R\$ 35) mil.



Anexos

Demonstração de Resultado

	Consolidado
	30/06/2025
Receita de venda e serviços prestados, líquida	1.217
Custos na venda de produtos e serviços prestados	(798)
Lucro (Prejuízo) bruto	419
Receita (despesas) operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(4.487)
Amortização e depreciação	(1.640)
Honorários dos administradores	(24)
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.780
Equivalência patrimonial	-
Lucro (Prejuízo) operacional	(1.952)
Despesas financeiras	(2.116)
Resultado Financeiro	(2.116)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(4.068)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(35)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	146
Lucro (Prejuízo) do período	(3.957)
Atribuído aos acionistas controladores	(3.957)
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$	(0,02)

**Resultado Consolidado de janeiro a julho de 2025*



Sobre a Empresa

Fundada em 2023 e sediada em São Paulo (SP), a Azevedo & Travassos Energia (ATE) é uma companhia brasileira de óleo e gás focada na exploração e produção onshore, com operações concentradas na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte – um dos polos mais estratégicos do setor energético nacional. Atua por meio de suas subsidiárias, Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) e Phoenix Óleo e Gás, combinando expertise técnica, visão de longo prazo, governança e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor de óleo e gás no Brasil.

Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos Energia, bem como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (BRACON). A companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia. A Taticca Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Endereço: Avenida Faria Lima, 1309, 5º andar – São Paulo – SP

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br

